



Marcia Olivé Novellino

**Imagens em movimento:
a multimodalidade no material para o
ensino de inglês como língua estrangeira**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Barbara Jane Wilcox Hemais

Rio de Janeiro
Setembro de 2011



Marcia Olivé Novellino

**Imagens em movimento: a multimodalidade no material
para o ensino de inglês como língua estrangeira**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Jackeline Lima Farbiarz

Departamento de Artes e Design – PUC-Rio

Profa. Anna Elizabeth Balocco

UERJ

Profa. Solange Coelho Vereza

UFF

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Marcia Olivé Novellino

Bacharel e licenciada em Língua e Literatura Inglesa pela PUC-SP. cursou Pós-Graduação *Lato Sensu* em Língua Inglesa na PUC-Rio, tendo concluído o Mestrado em Letras, na área de Estudos da Linguagem, na mesma instituição, em 2007. Atua como professora de inglês como língua estrangeira em diversos níveis e instituições. Participa de grupos de pesquisa sobre o livro didático e multimodalidade, em áreas que envolvem Linguística Sistêmico-Funcional e Linguística de Corpus. Tem participado em diversos congressos nacionais e internacionais apresentando trabalhos que envolvem o livro didático, a multimodalidade e a sociosemiótica. Seus interesses são a Multimodalidade, Gêneros Discursivos, Linguística Sistêmico-Funcional, Ensino de Língua Inglesa, Prática Exploratória e Sociolinguística Interacional.

Ficha Catalográfica

Novellino, Marcia Olivé

Imagens em movimento: a multimodalidade no material para o ensino de inglês como língua estrangeira / Marcia Olivé Novellino; orientadora: Barbara Jane Wilcox Hemais. – 2011.

243 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia.

1. Letras – Teses. 2. Multimodalidade. 3. Imagem em movimento. 4. Sociosemiótica. 5. Livro didático. 6. Material didático. 7. Modo. 8. Multiletramentos. 9. Design pedagógico. 10. Língua inglesa. I. Hemais, Barbara Jane Wilcox. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Aos meus queridos filhos,
Gabriela e Felipe, fonte de inspiração e amor.

A Tia Lygia, com saudades.

Agradecimentos

A realização da presente Tese de Doutorado contou com a presença, o tempo, o auxílio, o estímulo, o interesse, o engajamento e a paciência de diversos colegas, amigos, professores, funcionários e familiares, aos quais agradeço do fundo do meu coração.

Agradeço, a Deus por iluminar meu caminho e de todos que estiveram ao meu lado.

Agradeço especialmente:

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos.

À minha orientadora Barbara Jane Wilcox Hemais pela tranquilidade durante todo o período da tese, pelos comentários pertinentes e por trilhar esse longo caminho comigo.

A Lúcia Pacheco de Oliveira, pelo interesse e comentários relevantes.

Aos membros da banca de defesa por aceitarem participar e contribuir para minha Tese de Doutorado: Jackeline Lima Farbiarz, pelos *olhares* novos às minhas questões; Adriana Nogueira Accioly Nóbrega, pela sua amizade e apoio; Solange Coelho Vereza, Anna Elizabeth Balocco e Gisele de Carvalho por se disporem a compartilhar seus conhecimentos e enriquecer meu trabalho e Renata Cantanhede, pelo carinho.

A Inés Kayon de Miller por sua alegria contagiante e estímulo constante.

A Maria do Carmo de Oliveira Leite pelo grande fascínio que suas aulas e questões sempre me proporcionaram.

A Marcia Amorim Lobianco pela coordenação do IPEL.

Às colegas Monica Spitalnik, Paula Gardel e Clarisse Ewald por terem contribuído para a realização da pesquisa.

Às amigas e colegas de discussões do GELAP, Vera Lúcia Carvalho Selvaticci, Cristina Evelyn Tinoco Teixeira, Ana Paula Beato e Adriana Rigueira, pelos bons momentos juntas.

À direção e professores do *The Scole*, pela oportunidade de colocar meu conhecimento em prática.

Aos colegas do grupo de estudos de LSF e projeto sobre inclusão.

Aos meus alunos de inglês do IPEL Línguas da PUC-Rio, por me darem a chance de aprender com suas questões.

A todos os professores do programa de pós-graduação.

Aos funcionários do Departamento de Letras, em especial a Francisca.

À amiga de todas as horas, Elizete Montels de Araújo, pelo carinho e atenção.

A Maria de Fátima Félix de Souza pelo suporte essencial em casa.

À minha tia-madrinha Lygia (*in memoriam*) pelo amor e apoio constantes e que agora me fazem muita falta.

À minha querida mãe Leyde pelo exemplo de perseverança, determinação e disciplina que me acompanharam todos esses anos.

Aos meus amados filhos Gabriela e Felipe, pelos momentos de diversão, estímulo, descontração e carinho.

Ao meu querido marido Marcos, por ter me acompanhado nesse longo caminho acadêmico e ter ficado ao meu lado esperando pacientemente pelo *ponto final*.

Resumo

Novellino, Marcia Olivé; Hemais, Barbara Wilcox (Orientadora). **Imagens em movimento: a multimodalidade no material para o ensino de inglês como língua estrangeira.** Rio de Janeiro, 2011. 243p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A multimodalidade é um campo de estudo que vem chamando a atenção da comunidade acadêmica e intelectual, cujas investigações visam compreender a relação entre os diversos modos de produção e interpretação do significado na sociedade atual. O tema é de grande interesse para o ensino de inglês como língua estrangeira, considerando o volume de materiais que apresentam múltiplos modos de comunicação. O presente estudo se propõe a investigar as imagens em movimento que acompanham uma série de livros e material didático e visa, assim, contribuir para as pesquisas cujo foco é a relação entre os modos presentes em textos multimodais. A pesquisa está inserida num paradigma qualitativo-interpretativista (Erickson, 1996; Moita Lopes, 1994, 1996), nas áreas da multimodalidade e linguística aplicada. Tratando de questões envolvendo multiletramento (Kress, 2000, 2005; Cope e Kalantzis, 2000; Rojo, 2009) e o ensino de língua inglesa, a estrutura da pesquisa está construída dentro de uma perspectiva sociosemiótica (Halliday, 1978) de abordagem de significados. Nessa elaboração, os significados são tratados como uma construção social (Halliday e Hasan, 1989; Halliday, 1994; Halliday e Matthiessen, 2004). A sociosemiótica dá suporte aos estudos multimodais (Kress e van Leeuwen, 1996, 2006; Kress; 2010; van Leeuwen, 2005), pois possibilita tratar os modos acionados numa interação como oferecendo potencial para a realização do significado em diferentes contextos. Duas abordagens analíticas orientam o estudo: a. análise sociosemiótica multimodal (Kress, 2009, 2010; Kress e van Leeuwen, 1996, 2006) e b. análise multimodal interacional (Norris, 2004, 2009), visando investigar as imagens em movimento que compõem o DVD presente em níveis distintos de uma série de livros e materiais didáticos para ensino de língua inglesa e examinar a relação entre os modos presentes nas imagens e os modos

privilegiados nas atividades pedagógicas propostas pelo livro didático. Os estudos de Baldry e Thibault (2006) para transcrições multimodais e de Norris (2004) para investigações de modos comunicacionais oferecem suporte metodológico para as análises. A investigação procura destacar os tipos de enquadres, a posição dos participantes dentro deles, assim como evidenciar os modos presentes, configurar as ações, hierarquizar-las e identificar a densidade modal. A investigação foca, também, na análise das atividades pedagógicas existentes na unidade do livro didático relacionadas às imagens. A análise das atividades pedagógicas está dirigida para a relação entre os modos mais destacados em cada atividade e a imagem em movimento correspondente. Os resultados do presente estudo destacam o caráter multimodal das imagens em movimento, especialmente a multiplicidade de significados disponibilizados pelos enquadres que abrangem a variedade de modos acionados em interações sociais e as diferentes negociações de significado entre os participantes. A pesquisa mostra que, no material para ensino de inglês investigado, o letramento multimodal tem seu foco principal na escrita e na fala da língua inglesa. Outros modos presentes nas imagens em movimento não são destacados nas atividades pedagógicas analisadas. Os resultados apontam para a necessidade de elaboração de um design pedagógico para o ensino de língua inglesa que possa abranger os diversos modos e significados presentes em livros e materiais didáticos.

Palavras-chave

Multimodalidade; Imagem em Movimento; Sociossemiótica; Livro Didático; Material Didático; Análise Multimodal; Modo; Multiletramentos; Design Pedagógico; Língua Inglesa.

Abstract

Novellino, Marcia Olivé; Hemais, Barbara Wilcox (Advisor). **Moving Images: multimodality in the teaching materials for English as a foreign language**. Rio de Janeiro, 2011. 243p. Doctoral Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Multimodality is a research area that has recently gained attention in academic and intellectual communities, because of the interest in understanding the interconnections between various modes of communication in contemporary society. The topic is of great interest for English language teaching, considering the wealth of materials that combine the various modes of communication. The present study focuses on the moving images in an English language course book and other teaching material, with the objective of contributing to investigations on the diversity of modes in multimodal texts. The study follows a qualitative-interpretative paradigm (Erickson, 1996; Moita Lopes, 1994, 1996) as used in the areas of multimodality and applied linguistics. Designed to address questions concerning multiliteracies (Kress, 2000, 2005; Cope e Kalantzis, 2000; Rojo, 2009) and English language teaching, the theoretical structure is based on a social semiotic perspective (Halliday, 1978) of looking into meaning. In this perspective, the elaboration of meaning is treated as a social construct (Halliday and Hasan, 1989; Halliday, 1994; Halliday and Matthiessen, 2004). Social semiotics, as formulated by Halliday in his Systemic Functional Linguistics, thus provides the theoretical support for multimodal studies (Kress e van Leeuwen, 1996, 2006; Kress; 2010; van Leeuwen, 2005) since it shows how modes working together in an interaction can potentially realize meaning in different social, situational and cultural contexts. The study uses two multimodal approaches: a. social semiotic multimodal analysis (Kress, 2009, 2010; Van Leeuwen, 2005; Kress e van Leeuwen, 1996, 2006) and b. an interactional multimodal analysis (Norris, 2004, 2009), in order to investigate DVD moving images of a series of English language course books and material and also examine the relationship between the modes in images and the modes in the pedagogical activities for the books. The studies by

Baldry and Thibault (2006) for multimodal transcriptions and Norris (2004) for communicative modes investigation provide the methodological support for the analysis. This investigation has several objectives: to identify types of framing and the position of participants within the frames; to set apart the modes; to determine modal configuration; and to place them hierarchically in terms of modal density. The investigation also analyzes the pedagogical activities in the unit and the related moving images. The teaching activities are analyzed considering the relation of the dominant modes with each other and with the corresponding image in each activity. The results of the present study highlight the multimodal character of the moving images, especially the multiplicity of meanings made available through framing, which entails the variety of modes used in social interactions and the different negotiations of meaning between participants. The research shows that, in these materials for English teaching, multimodal literacy is restricted mainly to writing and speaking. The other modes that are present in the moving images are not foregrounded in the teaching activities analyzed. The results point to the need for a pedagogy designed for English teaching that will include the diversity of modes and meanings in teaching materials.

Keywords

Multimodality; Moving Image; Social Semiotics; Coursebook; Teaching Material; Multimodal Analysis; Mode; Multiliteracies, Pedagogical Design; English Language.

Sumário

1.	Elaborando os significados iniciais	21
	Os capítulos	29
2.	O pano de fundo: de onde e para onde ir	31
2.1	Os diversos olhares sobre o livro didático	31
2.2	O material de ensino e as imagens	33
2.3	O material para ensino de inglês como língua estrangeira	34
2.4	O material para ensino de língua inglesa no Brasil – uma perspectiva histórica	35
2.4.1	Da abordagem estrutural para a abordagem comunicativa	37
2.4.2	A diversificação e o aumento de recursos multimodais no material para ensino de inglês	38
2.4.3	Outras questões sobre o material de ensino de língua inglesa	39
2.5	Multiletramentos e um novo design pedagógico	40
2.5.1	Multiletramentos	41
2.5.2	Um <i>design</i> para o ensino de inglês como língua estrangeira	42
3.	Estabelecendo os fundamentos da pesquisa	45
3.1	Iluminando o caminho: a sociossemiótica	46
	A Sociossemiótica e a Abordagem Sistêmico-Funcional	48
3.1.1	A <i>LSF</i>	49
	As metafunções da linguagem	51
3.1.2	A Gramática Sistêmico-Funcional	52

	Uma metodologia de análise para imagens a partir de uma visão sociossemiótica	53
3.2	A sociossemiótica e o engajamento em diferentes práticas sociais	54
3.3	A sociossemiótica como norteadora dos estudos multimodais	56
3.3.1	Aptidão e motivação para a elaboração do significado	57
3.3.2	Recurso	58
3.3.3	O princípio da integração na multimodalidade	59
3.4	A mudança de olhar	60
3.4.1	Linguagem verbal como parâmetro	60
3.4.2	<i>GDV</i> - Uma proposta a partir de uma perspectiva sociossemiótica	61
3.4.3	O foco dos estudos multimodais através da despolarização e descentralização da linguagem verbal	62
3.5	Modo	63
3.5.1	O potencial de significado do modo	64
3.5.2	Questões a serem tratadas	65
3.5.3	Materialidade do Modo	67
3.5.4	Linguagem ou Modo	68
3.5.5	Abordando os diferentes modos	69
3.5.6	A lógica semiótica dos modos	69
	A lógica semiótica de seis modos: fala, imagem, imagem em movimento, gesto, dança e <i>layout</i>	69
3.6	Imagens em movimento	71
3.7	Resumo do capítulo	73
4.	Abordagens de análise multimodais	75
4.1	Abordagens multimodais no panorama atual de pesquisas	76
4.2	Potenciais das abordagens adotadas para a pesquisa	77
	Os dois pilares da pesquisa: <i>Análise sociossemiótica multimodal</i> e <i>Análise multimodal interacional</i>	80

4.2.1	Influências das abordagens adotadas na pesquisa	80
4.2.2	Focos de pesquisa e interesses	81
4.2.3	Elaboração do modo	83
4.2.3.1	Elaboração do modo - <i>análise sociossemiótica multimodal</i>	83
4.2.3.2	Elaboração do modo - <i>análise multimodal interacional</i>	85
4.3	O enquadre	85
	O enquadre nas abordagens de análise da pesquisa	87
4.4	O enquadre pela análise sociossemiótica multimodal	88
4.4.1	O tamanho e a disposição dos elementos dentro do enquadre	88
4.4.2	Distância - A dimensão social	89
4.4.3	Os enquadres em imagens em movimento	90
4.4.3.1	Exemplo 1 - A distância média/próxima	91
4.4.3.2	Exemplo 2 - A distância longa	92
	Critérios adotados para a análise da dimensão social	93
4.4.3.3	Exemplo 3 – analisando distâncias distintas em uma sequência	94
4.4.4	A dimensão social na pesquisa	97
4.4.5	Posição dos elementos na composição dentro do enquadre – Centro/Margem	98
4.5	O enquadre pela análise multimodal interacional	99
4.5.1	Configuração dos modos	100
4.5.1.1	Macro e micro ações	101
4.5.1.2	Ações Congeladas	103
4.5.2	Nível de atenção para a configuração modal	105
4.5.3	Hierarquização dos modos	107
4.5.4	Densidade modal	107
	Exemplificando a análise da densidade modal	108
4.5.4.1	Intensidade modal	108
4.5.4.2	Complexidade Modal	110
4.5.4.3	Intensidade e Complexidade Modal	111

4.6	Resumo: a <i>análise sociossemiótica multimodal</i> e a <i>análise multimodal interacional</i>	113
5.	A construção da pesquisa	115
5.1	O Paradigma adotado na pesquisa	116
5.2	Abordagem sociossemiótica e multimodal como norteadoras da pesquisa	117
5.3	O Cenário da Pesquisa	118
5.3.1	O Curso de Língua Inglesa	118
5.3.2	O Material para ensino de língua inglesa	119
5.3.3	O Livro Didático da série <i>New Framework</i>	120
5.3.4	As unidades de vídeo e as imagens em movimento do DVD	121
5.3.4.1	As atividades pedagógicas referentes às imagens em movimento	123
5.3.4.2	<i>As Dicas</i>	124
5.4	O <i>corpus</i> da pesquisa	125
5.4.1	A seleção do <i>Corpus</i>	125
5.4.2	A análise do <i>corpus</i> do DVD – Imagem em movimento	126
5.4.2.1	Etapa 1 - Copiando e Editando as imagens	126
5.4.2.2	Etapa 2 - Transcrevendo dados em pesquisas multimodais	127
5.4.2.3	Elaborando e selecionado as unidades de análise	128
	Transcrição dos dados na presente pesquisa	130
5.4.2.4	Selecionando os dados a serem transcritos e analisados	131
5.4.2.5	Apresentando a transcrição dos dados	132
5.5	A análise dos dados	138
5.5.1	Análise do enquadre	138
5.5.2	Análise dos modos comunicacionais dentro do enquadre	140
5.6	Os procedimentos adotados	141

6	A elaboração do significado nas imagens em movimento - Análise dos dados - I	145
6.1	A análise da dimensão social e da informação na imagem	145
6.1.1	A elaboração do significado em <i>Travis & Sarah</i>	146
6.1.1.1	Contextualizando o evento	147
6.1.1.2	Deixando a câmera entrar	151
6.1.1.3	Travis no jardim	154
6.1.1.4	Alterando o foco - de Travis para o jardim e seus objetos	157
6.1.1.5	Revisitando Travis no jardim	160
6.1.1.6	Os objetos da casa e seus significados	161
6.1.1.7	O enquadre do quarto	164
6.1.2	A elaboração do significado em <i>White-collar prisoners</i>	165
6.1.2.1	Contextualizando o evento	166
6.1.2.2	Encontrando A.P.	169
6.1.2.3	A orientação em <i>White-collar prisoners</i>	173
6.1.2.4	Entrando na cela de A.P.	175
6.1.3	Uma sinopse das dimensões	178
6.2	A interação multimodal	181
6.2.1	Interação multimodal em <i>Travis & Sarah</i>	182
6.2.1.1	<i>Falando sobre mim</i>	183
6.2.1.2	Uma macroação abarcando outra (s)	187
6.2.1.3	As ações congeladas	190
6.2.1.3.1	<i>Os objetos preferidos</i>	191
6.2.1.3.2	<i>Sarah mostrando o espelho</i>	192
6.2.1.3.3	<i>Mostrando o banheiro da casa de Sarah</i>	195
6.2.2	A interação multimodal em <i>White-collar prisoners</i>	199
	As macroações na entrevista de A.P.	200
7	O LD e as imagens em movimento	206
	Análise dos dados – II	
	Travis & Sarah	207
	<i>While you watch Travis & Sarah</i>	209

	<i>White-collar prisoners</i>	213
8	O que ficou e como ficará?	220
	Aplicações	223
	As dificuldades (quase) superadas	225
	Dificuldades a serem superadas	226
	Limitações da pesquisa	227
	Questões	227
	Contribuições	228
	Desafios futuros	229
9	Referências Bibliográficas	231
	Anexos	240
	Anexo 1 – <i>Travis & Sarah</i>	241
	Anexo 2 – <i>Travis & Sarah</i>	242
	Anexo 3 – <i>White-collar prisoners</i>	243

Lista de Figuras

Figura 1	Lógica semiótica	71
Figura 2	Os participantes nas abordagens de pesquisa	79
Figura 3	<i>GSF e GDV</i>	84
Figura 4	Distância média	91
Figura 5	Distância longa	92
Figura 6	Enquadramentos	94
Figura 7	Distâncias em imagens em movimento	95
Figura 8	Foco na imagem	98
Figura 9	<i>Smaller and Smaller</i> - M.C.Escher	102
Figura 10	Ação congelada	104
Figura 11	Intensidade modal	109
Figura 12	Complexidade modal	110
Figura 13	Intensidade e Complexidade	111
Figura 14	Orientação	113
Figura 15	Nível de inglês	120
Figura 16	Atividades para vídeo	123
Figura 17	Nível I - <i>Travis & Sarah</i>	130
Figura 18	Nível II - <i>White-collar prisoners</i>	131
Figura 19	Transcrição com o suporte do modelo de Baldry e Thibault	133
Figura 20	Transcrição com o suporte do modelo de Norris – <i>Travis & Sarah</i>	134

Figura 21	Transcrição com o suporte do modelo de Norris – <i>White-collar prisoners</i>	135
Figura 22	Modelo Norris	136
Figura 23	Modelo Norris adaptado para a pesquisa	136
Figura 24	Um dos modelos para a apresentação na pesquisa	137
Figura 25	Orientação do observador	138
Figura 26	Orientação pela <i>análise sociossemiótica multimodal</i>	139
Figura 27	Enquadramento e distância pessoal	139
Figura 28	Os modos pela <i>análise multimodal interacional</i>	140
Figura 29	Reflexão e compreensão	142
Figura 30	Questões que orientam a análise	144
Figura 31	Reapresentação do enquadramento e distância pessoal	145
Figura 32	Os enquadres em <i>Travis & Sarah</i>	146
Figura 33	Contextualização em <i>Travis & Sarah</i>	148
Figura 34	A entrevista de Travis & Sarah	149
Figura 35	Na casa de Sarah	153
Figura 36	Travis no jardim	154
Figura 37	As mãos de Travis	155
Figura 38	Travis é entrevistado no jardim	156
Figura 39	O rosto	157
Figura 40	Distanciando-se	158
Figura 41	O espelho	161
Figura 42	Orientação	162
Figura 43	Focalizando os objetos	163
Figura 44	O quarto	164
Figura 45	Os enquadres em <i>White-collar prisoners</i>	166

Figura 46	Contextualizando por imagens	167-168
Figura 47	Encontrando A.P.	170
Figura 48	Sequência de <i>close ups</i> de A.P.	171-172
Figura 49	Orientação em <i>White-collar prisoners</i>	174
Figura 50	Entrando na cela de A.P.	175
Figura 51	Os enquadres em <i>Travis & Sarah</i>	178
Figura 52	Os enquadres em <i>White-collar prisoners</i>	178
Figura 53	<i>Falando sobre mim</i>	183
Figura 54	Travis e Sarah interagem	185
Figura 55	A integração de modos em <i>Travis & Sarah I</i>	186
Figura 56	A integração de modos em <i>Travis & Sarah II</i>	188

Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha, é porque cada pessoa é única e nenhuma substitui a outra!

Cada pessoa que passa em nossa vida passa sozinha e não nos deixa só porque deixa um pouco de si e leva um pouquinho de nós.

Essa é a mais bela responsabilidade da vida e a prova de que as pessoas não se encontram por acaso.

Charles Chaplin